

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DOS PAIS NO ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS FILHOS NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Edna Vanessa de Andrade Alves ¹
Gleiciane Tavares do Nascimento ²
Régia Renata Tomaz de Moraes ³
Elizabete Carlos do Vale ⁴

INTRODUÇÃO

Com a pandemia do Coronavírus decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2019, foi necessário que escolas e universidades se ajustassem a um novo contexto de ensino-aprendizagem que exigia distanciamento social. Passados os primeiros meses da pandemia, com as informações de que esta seria duradoura, as escolas e universidades tiveram que readequar seu modo de funcionamento presencial para o modelo de ensino remoto. Essa nova realidade trouxe vários desafios, visto que, a grande maioria das escolas públicas não dispunham de recursos tecnológicos, internet de qualidade e quase nenhuma formação de professores para atuar nesse novo contexto. Desse modo, as ações do Programa Residência Pedagógica – PRP tiveram também que se readequar ao contexto do ensino remoto.

A partir dessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância da participação dos pais no processo de aprendizagem dos filhos no contexto do ensino remoto. Tal reflexão tem por base as experiências vivenciadas no PRP do curso de Pedagogia da UEPB, campus I junto a turma do 1º ano do ensino fundamental da EMEF Rivanildo S. Arcoverde em Campina Grande/PB. Assim, a partir da experiência vivenciada no PRP observamos que a participação dos pais no acompanhamento das atividades dos filhos é de fundamental importância para o desenvolvimento da aprendizagem dos mesmos, visto que, a criança na fase inicial da escolarização não tem autonomia suficiente para o desenvolvimento de atividades e disciplina de estudo sem a mediação de um adulto. Vale salientar que a mediação do/a

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, ednavanessa07@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, gleicianetavares1095@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, regiatomaz8@gmail.com;

⁴ Professora/Doutora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, elizabete.vale@servidoriu.uepb.edu.br;

professor/a no contexto do ensino remoto se dá à distância, a partir do uso de recursos tecnológicos e da informação.

METODOLOGIA

Diante da impossibilidade da ação pedagógica presencial na escola, foi decidido pelo grupo da Residência Pedagógica (professora orientadora, preceptora e residentes) que para o desenvolvimento das atividades do subprojeto alfabetização, bem como, para o acompanhamento do processo de aprendizagem das crianças seriam planejadas atividades a serem enviadas aos alunos e produzidos materiais didáticos para orientar os/as alunos/as no desenvolvimento de tais atividades a partir da realização de vídeos chamadas através do aplicativo “whatsapp”. Os encontros com as crianças através de vídeo chamadas eram realizados semanalmente, e/ou de acordo com a disponibilidade dos pais, uma ou duas vezes por semana. Semanalmente também, eram realizadas reuniões de planejamento e de elaboração de recursos pedagógicos e didáticos.

A partir de contatos das residentes com os pais, foi possível compreender melhor a rotina das famílias e a disponibilidade das mesmas para auxiliar nos estudos de seus filhos, bem como para definir um local e horário que fosse mais tranquilo para a realização das orientações junto as crianças. Como a realização das vídeo chamadas eram feitas para os aparelhos celulares dos pais das crianças, fez-se necessário uma adaptação à realidade das famílias, visto que, muitos trabalhavam fora e/ou tinham os afazeres domésticos durante o dia, portanto, só dispunham de tempo à noite, tanto para dispor o celular, quanto para acompanhar os filhos nas atividades remotas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com a chegada da crise pandêmica do vírus da COVID19, houve a necessidade de muitas adaptações em toda vida cotidiana, na escola também não foi diferente. No dia 17 de março o Ministério da Educação aprovou a substituição emergencial das aulas presenciais por aulas remotas. É nesse contexto que as famílias tiveram um papel importantíssimo para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto e para o processo de aprendizagem dos seus filhos.

Sabemos que o processo de ensino-aprendizagem presencial apresenta dificuldades e desafios, no modelo de ensino remoto tais dificuldades e desafios são

extremamente mais complexos, visto que não dispõe de algo fundamental no processo ensino-aprendizagem que é a interação professor/a e alunos e estes entre si. Diante de tal complexidade do ensino remoto, a participação dos pais tornou-se de extrema importância para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças. Sabemos que para os pais não é tarefa simples, visto que, precisam conciliar trabalho, afazeres domésticos e orientação dos filhos, lembrando que nem todos os pais ou responsáveis têm condições do ponto de vista didático, de dar conta da tarefa de ensinar os filhos os conteúdos trabalhados pela escola. Conforme afirma Lunardi (2021, p. 3):

[...] O envolvimento afetivo dos pais no acompanhamento dos filhos, além de fortalecer o vínculo, beneficia e favorece a criança em seu desenvolvimento, bem como beneficia também os pais na construção da aprendizagem do seu filho e no seu desenvolvimento enquanto sujeito. Neste contexto, os pais tiveram, de improviso, que aprender a ensinar e acompanhar os filhos, tanto no que tange ao pedagógico, quanto a tecnologia, ensinar e acompanhar os filhos, tanto no que tange ao pedagógico quanto à tecnologia, além de se adequar às aulas gravadas, vídeo conferências, enfim, às aulas remotas com atividades síncronas e assíncronas, nas quais o aluno recebe o material e em dado momento do dia acesse a aula de modo online. (LUNARDI, et all, 2021, p. 03).

Entretanto cada família tem suas particularidades, por um lado, tem pais e mães que trabalham “homeoffice”, outros precisam trabalhar fora, muitas vezes até longe de casa e/ou em horário integral, além dos que se encontram desempregados. Algumas famílias nem mesmo dispõem de internet de qualidade ou sequer tem dispositivos tecnológicos disponíveis para dar suporte às suas crianças durante as aulas online e na hora de realizar as atividades. Assim, além dos pais terem que dedicar seu tempo para o ensino das tarefas escolares dos filhos é necessário ainda, que possuam recursos para realizar da melhor forma possível. Nesse sentido, são muitos desafios a serem enfrentados tanto pelos professores/as, quanto pelos/as alunos/as e seus familiares.

Sabe-se que as dificuldades do estabelecimento de uma relação mais estreita entre escola e famílias não é algo recente, mesmo entendendo-se essa relação sempre foi de extrema importância, pois a família tem uma forte influência no processo de aprendizagem da criança e na importância que esta dá as atividades escolares. No ensino remoto essa relação família e escola é mais necessária ainda, sendo muitas vezes definidora para evolução da aprendizagem das crianças e/ou para processos de evasão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de ensino-aprendizagem em contextos normais, presenciais, é por si só desafiante, quando este passa a ser ofertado de maneira virtual/remoto, tais desafios tem uma complexidade muito maior, tanto para professores/as, alunos/as, escolas e famílias. Entre os muitos desafios do ensino remoto durante a pandemia da Covid 19, a parceria entre as famílias e a escola foi um dos mais relevantes, visto que levar a escola para dentro da casa dos/as alunos/as e do/as professores/as representou uma intensa transformação em toda a dinâmica familiar, exigindo muitas adaptações em casa, na escola e nas ações didático-pedagógica dos/as professores/as. O ensino remoto trouxe uma intensa mudança na dinâmica familiar das crianças, sendo necessário, muitas vezes, mobilizar outros familiares para auxiliarem quanto ao acompanhamento das aulas

O próprio sentido da escola transformou-se em escrivania, sala, computador, celular, assim como, a dinâmica de relacionamento das crianças se resumiu ao seu círculo familiar. Um dos maiores desafios no contexto do ensino remoto, foi a dificuldade de conciliar o atendimento pedagógico ao horário disponível pelos pais.

A atuação dos pais na vida escolar da criança é muito importante, ou seja, os pais são essenciais para o desenvolvimento e aprendizagem e educação de seus filhos nos aspectos psicológicos, físicos, intelectual e social. Foi possível observar que vários pais se disponibilizavam para ajudar seus filhos durante realização das vídeo chamadas, na organização e orientação de rotina de horário e ambiente de estudo. Enfim, demonstravam ser participativos e presentes na educação de seus filhos, estando sempre dispostos a ajudar no que fosse necessário, inclusive na realização das atividades propostas pelos residentes e pela preceptora, assim como, também estavam comprometidos em proporcionar um ambiente adequado para o aprendizado das crianças.

Por outro lado, tinham pais que trabalhavam fora o dia todo, ficando assim inviável acompanhar as crianças durante as vídeo chamadas, outros que mesmo estando em casa, não tinham condições de orientar os filhos nas atividades. Para exemplificar tais dificuldades, uma aluna, por exemplo, para poder realizar as atividades e poder participar das vídeo chamadas se deslocava da sua casa para a casa da avó, pois além dos pais trabalharem fora, não possuía aparelho celular, tendo que usar o celular da avó.

Assim, diante do que foi vivenciado na experiência de ensino remoto na turma do 1º ano do ensino fundamental da escola Rivanildo Arcoverde, foi possível perceber que o apoio e a participação ativa dos pais tem extrema importância, pois ela reflete diretamente no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, fica evidente que o papel da família mudou sua relação com a escola, ainda mais num momento em que as crianças precisam de suporte para acessar as aulas, assim como para realizar suas atividades que, dependendo da faixa-etária, pode determinar o sucesso ou insucesso da intervenção escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto do ensino remoto, a atuação familiar não obedece a critérios específicos, visto que depende diretamente do nível de autonomia de cada aluno, assim como da metodologia de cada professor. Portanto, é necessário que se busque estabelecer uma eficiente conexão entre escola e famílias, entre professores/as, alunos/as e pais e/ou responsáveis, para que se possa superar obstáculos difíceis e complexos comum ao ensino no contexto remoto e assim, mesmo dentro de uma realidade adversa buscar obter resultados mais positivos no processo ensino aprendizagem das crianças. Durante a experiência vivenciada na Residência Pedagógica no contexto do ensino remoto durante a pandemia da Covid 19, foi possível perceber que alunos e pais procederam de formas distintas em relação ao ensino remoto, ou seja, alguns pais participaram de forma mais ativa no acompanhamento das atividades escolares dos filhos, outros, dada as dificuldades, sejam elas financeiras ou de outra natureza das relações familiares, quase não participaram, tornando mais difícil a interação das crianças nas atividades propostas pela escola, o que termina por implicar em maiores dificuldades de aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino Remoto. Relação Família e Escola.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Agradecemos a CAPES pela bolsa concedida através do programa da Residência Pedagógica, que nos proporciona uma formação acadêmica significativa, diferenciada e de qualidade.

REFERÊNCIAS

LUNARDI, Nataly Moretzsohn Silveira Simões et al. **Aulas Remotas Durante a Pandemia: dificuldades e estratégias utilizadas por pais**. Educação & Realidade, Porto Alegre-RS, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/GnhccHnG4mxDNdSQKDO7ZBt/?format=pdf>. Acesso em: 05 fev. 2022.

SAMPAIO, Talita Leite. **A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA FORMAÇÃO DO ALUNO**. Fortaleza-CE, 2012. Disponível em:

<https://www.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/PED/A%20IMPORTANCIA%20DA%20RELACAO%20FAMILIA%20E%20ESCOLA%20NA%20FORMACAO%20DO%20ALUNO.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2022.

SILVA, Cátia Regina; KAULFUSS, Marcos Aurélio. **A importância da família na educação infantil**. Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT, São Paulo, 2020.